



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.ª Delegacia Regional

PROG. Nº 1405/70
FLS. 03
SERVIDOR

| |
|-----------------|
| CEDI - P. I. B. |
| DATA 24, 06 86 |
| COD. IJ 003 |

DADOS GERAIS DAS TRIBOS INDÍGENAS, JURISDICIONADAS PELA
2ª DR DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO (FUNAI)

✓ 1- PÔSTO INDÍGENA "MÃE MARIA"

- 1.1- Situação Geográfica:- Pôsto Indígena Mãe Maria está à margem do Rio Tocantins, no Município de Marabá. *à PA-70, Município de Marabá*
- 1.2- Grupo Indígena:- Índios Gaviões, tronco linguístico GÊ, pacificados, mantêm contato permanente com o meio civilizado.
- 1.3- Grau de Integração:- Contato intermitente, semi-aculturados.
- 1.4- Estrutura do Pôsto Indígena:- Possui estação de rádio-fônia, tipo SSB, sendo acessível por via terrestre, pela Rodovia PA/70 Belém-Marabá. Não existe campo de pouso. Presentemente para atendimento do serviço, interno, dispõe de uma viatura, tipo Jeep Toyota, em perfeito estado de conservação.
- 1.5- Funcionamento:- Não tem ligação direta com o problema, uma vez que está localizado à margem oposta do Tocantins.

2- ALDEIA MUDJETIRE (SURUÍ)

- 2.1- Situação Geográfica:- A aldeia deste grupo Tupi está situada no Igarapé Sororózinho, afluente do Rio Itacaiúna, no Município de São João do Araguaia.
- 2.2- Grupo Indígena:- Índios SURUIS, do tronco linguístico Tupi.
- 2.3- Grau de Integração:- Índios pacificados sob a assistência missionária católica do Frei GIL GOMES; contato intermitente semi-aculturados. A estimativa populacional indica aproximadamente sessenta (60) Índios entre adultos e crianças.
- 2.4- Estrutura:- O grupo aludido não foi ainda estruturado como Pôsto Indígena, recebendo apenas assistência da missão religiosa.



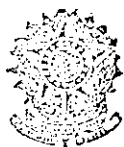
MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.ª Delegacia Regional

DATA: 1968/11
P.S. 104
QUANTIDADE 64

- 2 -

- 2.5- Funcionamento:- Para atendimento às necessidades do grupo, existe um campo de pouso para teco-teco. Esse agrupamento de Índios apresenta relação direta com o problema em virtude da sua localização às proximidades da futura estrada.
- 2.6- Situação Econômica:- A região habitada pelos Índios está situada na maior concentração de castanhais, o que lhes proporciona atividades extrativas e de subsistência.
- 3- ALDEIA DOS ÍNDIOS XIKRIN
- 3.1- Situação Geográfica:- Está situada às margens do Rio Caiteté, afluente do Rio Itacaiúna, no Município de Marabá.
- 3.2- Grupo Indígena:- Os Índios XIKRIN, são integrantes do grupo KAIAPÓ; tronco linguístico GÊ, também denominado "DJORE".
- 3.3- Grau de Integração:- Índios já pacificados, contato permanente; são ambivalentes em atitudes: receptiva para elementos da FUNAI, agressiva aos intrusos, manifestando êmulos de autonomia territorial que lhes condicionam a proceder com hostilidade às invasões do seu território. Apresentam relação direta com o problema, em face da proximidade com a estrada.
- 3.4- Estrutura:- Recebem a assistência missionária católica, através do Frei CARON. Em virtude deste fato, não foi criada nesta aldeia um posto indígena.
- 3.5- Funcionamento:- Para ligação com o exterior dispõem de um campo de pouso para teco-teco. Na estação chuvosa, a título precário, têm acesso por via fluvial.
- 3.6- Situação Econômica:- A região habitada por estes Índios, está em meio a castanhais, o que proporciona atividade extrativa, como também comercializam as peles de animais silvestres que são apanhadas em caçadas sistemáticas.

Observação:- Para fins de complementação histórica, a cerca do grupo de Índios XIKRIN, existe um outro grupo situado no Rio Becajá-Xingú, que se visitam periodicamente, e que são assistidos pelo Posto



MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.ª Delegacia Regional

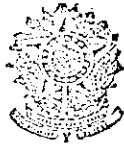
PROCO. Nº. 1913/70
FLS. 05
CLERICAL

- 3 -

Indígena "Francisco Meireles".

4- PÔSTO INDÍGENA DE ATRAÇÃO "PUCURUI"

- 4.1- Situação Geográfica:- Está situado no km.67, da Estrada de Ferro Tocantins no Município de Tucuruí, afluente da margem esquerda do Tocantins (Igarapé Pucuruí).
- 4.2- Grupo Indígena:- Índios PARAKANÃ, tronco linguístico Tupi, composto de aproximadamente 400 a 500 Índios, entre adultos e crianças.
- 4.3- Grau de Integração:- Há cerca de três (3) anos deixaram de visitar o Pôsto de Atração. Por informações recentes dos Índios XIKRIN do Bacajá, foram vistos nas imediações do Pôsto "Francisco Meireles", Município de Senador José Porfírio, no Rio Bacajá, tributário do baixo Xingú. Suas incursões ao Pôsto de orla da Estrada de Ferro Tocantins, desde quando surgiram têm sido como objetivo principal a pilhagem. Não havendo reação, não costumam praticar danos pessoais. O Pôsto tem um acampamento situado a 16/20 km; da via férrea, destinado à atração dos ditos Índios, o qual precisa reiniciar as suas atividades. Até o momento é ignorado o local de suas aldeias, prevendo-se que estejam situadas nas cabeceiras dos Rios Pacajá de Portel ou Anapu. São Índios arredios, vivem isolados, são agressivos.
- 4.4- Estrutura:- Presentemente o citado Pôsto está sem estrutura para um perfeito funcionamento.
- 4.5- Funcionamento:- Não dispõe de estação de rádio-fonia, e um campo de pouso, apenas tem acesso através da Estrada de Ferro Tocantins, que passa pela sede do Pôsto. Toda a área que estão situadas as aldeias, será cortada pela Transamazônica apresentando portanto ligação direta com o problema.



MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO
2.^a Delegacia Regional

ANO: 1968/10
FLS. 106
DELEGACIA

- 4 -

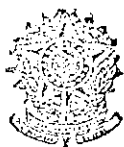
5- PÔSTO INDÍGENA "GAVIÃO DA MONTANHA"

- 5.1- Situação Geográfica:- Está situada à margem direita do Rio Tocantins, em frente à Cidade de Tucuruí, Município do mesmo nome.
- 5.2- Grupo Indígena:- Índios GAVIÃO do tronco linguística GÊ, pequeno grupo em extinção, bastante aculturados, são assistidos pelo Pôsto Indígena de Atração "GAVIÃO".
- 5.3- Grau de Integração:- São Índios pacificados há bastante tempo e quase extintos.
- 5.4- Estrutura:- Atualmente o Pôsto Indígena "Gavião da Montanha" está sendo transformado numa fazenda para criação de gado leiteiro, tendo plantação com (100) hectares de capim tipo "Colonião".
- 5.5- Funcionamento:- Êste Pôsto Indígena não dispõe de campo de pouso nem de estação de rádio-fonia. Não está diretamente ligado ao problema, em virtude de estar situado à margem direita do Rio Tocantins.

6- PÔSTO INDÍGENA DE ATRAÇÃO "TROCARÁ"

- 6.1- Situação Geográfica:- Está situada à margem esquerda do Rio Tocantins, abaixo da Cidade de Tucuruí, no Município do mesmo nome.
- 6.2- Grupo Indígena:- Índios ASSURINI do tronco linguístico Tupi, vindos do médio Xingú.
- 6.3- Grau de Integração:- São Índios pacificados e que mantêm relação esporiádica com um outro grupo também pacificado, situado no Rio Pacajá de Portel, onde não existe Pôsto Indígena.

Existe no Rio Pacajá afluente do Xingú, um grupo Assurini, isolado, sem contato com os dois (2) anteriores, que hostilizam as frentes de expansão nacional e vivem em constantes atritos com os XIKRIN.



MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.ª Delegacia Regional

Ass. _____
AS. _____
REVISOR _____

-5-

6.4- Estrutura:- parte dos Índios Assurini está agrupado no Posto Indígena de Atração "Trocará", onde recebe total assistência enquanto que a outra parte é totalmente arredia, desconhecendo-se a exata localização de suas aldeias.

6.5- Funcionamento:- Possui estação de Rádio-Fonia SSB, sem contudo dispôr de campo de pouso. As aldeias Indígenas estão estrategicamente distribuídas ao longo da estrada, representando portanto, considerável problema para a penetração. O Posto Indígena de Atração "Trocará" apresenta grande vantagem de acesso fluvial para embarcação até 50 toneladas durante todo o ano

7- PÔSTO INDÍGENA "KARARAÔ" (EXTINTO)

7.1 Situação Geográfica:- Está situado na confluência dos Rios Pene Tecaú e Jaureueu, Município de Porto de Moz.

7.2 Grupo Indígena - Índios Kararaô, do grupo Kaiapô, tronco linguístico Gê. Seus remanescentes foram transferidos para o Posto Indígena Francisco Meireles, atualmente denominado Posto Xikrim do Bacajá, em abril de 1969 em consequência o Posto fôra extinto.

7.3 Grau de Integração:- São Índios pacificados semi-aculturados

7.4 Estrutura: - Extinto

7.5 Funcionamento:- Extinto

Observação:- Se estivessem em funcionamento, seria relacionado diretamente com o problema.

8. ALDEIA DOS ÍNDIOS ARARA

8.1 Situação Geográfica:- Está situado nas proximidades do Rio Ambé, extendendo sua influência ao Rio Panela.

8.2 Grupo Indígena:- Índios Arara, grupo isolado, possivelmente do tronco linguístico Caribem, essencialmente considerados Índios arredios



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.ª Delegacia Regional

PROD. Nº 190/1916
P.S. [assinatura]
FUNDAÇÃO [assinatura]

6

8.3- Grau de Integração :- São índios isolados, arredios, e até hoje as turmas de aproximação não conseguiram um contacto.

8.4- Estrutura:- não existem Postos Indígenas nas proximidades.

8.5- Funcionamento:- Prejudicado. Entretanto, se houvesse Posto Indígena, estaria relacionado diretamente com o problema.

9. ✓ POSTO INDÍGENA KOKRAYMORO

9.1- Situação Geográfica:- Está situado à margem direita do médio-Xingu.

9.2- Grupo Indígena: Índio da mesma denominação, integrante do grupo KAIAPÓ, do tronco linguístico GÊ.

9.3- Grau de Integração:- São índios pacificados, semi-aculturados, contacto permanente, sendo assistidos pelo Posto Indígena KOKRAYMORO.

9.4- Estrutura:- São índios aldeados, vivendo em torno do Posto* Indígena KOKRAYMORO, do qual dependem.*

9.5- Funcionamento:- Para atendimento às necessidades dos índios do Posto Indígena, existem estação de rádio fonia tipo SSB, e, um campo de pouso para teco-teco. Serve de apoio aéreo-tático, para incursões aéreas, com destino ao Posto Indígena MENKRONOTY.

OBSERVAÇÃO: - Sem relação direta com o problema da Transamazônica.

10. ✓ POSTO INDÍGENA DE ATRAÇÃO GOROTIRE :

10.1- Situação geográfica :- Está situado a margem direita do rio Fresco, afluente do rio XINGU (Médio)

10.2- Grupo Indígena :- Índio Gorotire integrante do grupo KAIAPÓ, tronco linguístico GÊ.

10.3- Grau de Integração :- São índios pacificados, em contacto permanente, e assistidos pelo Posto Indígena de Atração Gorotire.

10.4- Estrutura :- Aldeados em torno do Posto Indígena Gorotire.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO
2.^a Delegacia Regional

- 7 -

SERVIÇO DE REGISTRO E ARQUIVAMENTO
SINOPSE

10.5- Funcionamento:- O Pôsto Indígena dispõe de estação de rádio-fonia tipo SSB e de um campo de pouso para aviões tipo DC-3.
Observação: Técnicos do IDESP do Governo do Estado do Pará, estão trabalhando em pesquisas de minérios. Este Pôsto, não tem relação direta com o problema.

11- ✓ PÔSTO INDÍGENA DE ATRAÇÃO KUBENKRANKEN

11.1- Situação Geográfica:- Está situada à margem direita do Riozinho, afluente do Rio Fresco (Médio Xingú).

11.2- Grupo Indígena:- Índios KUBENKRANKEN, integrantes do grupo KAIAPÓ, do tronco linguístico GÊ.

11.3- Grau de Integração:- São Índios pacificados, em contato permanente, e assistidos pelo Pôsto Indígena de Atração KUBENKRANKEN (antigo Nilo Peçanha) todavia, tanto quanto os Índios GOROTIRE, de vez em quando costumam entrar em atritos com os caçadores de gatos maracajá, que invadem suas terras.

11.4- Estrutura:- São Índios aldeados, vivendo em torno do Pôsto Indígena de Atração KUBENKRANKEN, do qual dependem.

11.5- Funcionamento:- Para melhores atendimentos ao Pôsto, instabou se uma estação de rádio-fonia, tipo SSB, dispõe também de campo de pouso, para aviões tipo DC-3.

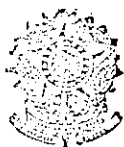
Observação: Sem relação direta com o problema da Transamazônica.

12- PÔSTO INDÍGENA DE ATRAÇÃO "MENKRONONTY"

12.1- Situação Geográfica:- Está situado numa região central entre os Rios Trirído Xingú e o Rio Jamchim do Tapajós, próximo a Serra da Cachimbo (Médio Xingú).

12.2- Grupo Indígena:- Índios MENKRONONTY, integrantes da Tribo KAIAPÓ, do tronco linguístico GÊ.

12.3- Grau de Integração:- Embora sejam Índios pacificados e em permanente contato, vez por outra entram em atritos com as frentes de penetração, tendo éstas recentemente praticado um massacre que concorreu para a morte de sete (7) pessoas civilizadas, conhecidas na região como caçadores de peles silvestres, ou simplesmente mariscadores de peles.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.ª Delegacia Regional

Nome:
No:
Data:

- 8 -

~~12.4-~~ Estrutura:- Apesar do Pôsto Indígena do MENKRONONTY apresentar razoável estrutura de funcionamento, carece de melhores meios de assistência aos Índios, resultando daí, a dispersão de grupos que ultimamente têm vagabundeado pelos arredores, praticando pilhagens contra os acampamentos dos mariscadores de peles.

12.5- Funcionamento:- O Pôsto Indígena de Atração do MENKRONONTY, funciona atualmente em condições precárias. O sistema de rádio-fonia, tipo SSB, lá instalado está em pane, razão do longo silêncio de quase 2 meses. Citado Pôsto não tem acesso por via fluvial, em virtude de está intransitável numa região central. Como única de acesso possui um campo de pouso para aviões mono-motores, dado a pequena extensão, e o que permitiu certa assistência ao Pôsto por via aérea, porém cessada há dois (2) meses atrás. Os Índios que integram o Pôsto são em número de duzentos e cinquenta (250) entre adultos e criança.

Observação: Dada a proximidade da construção Transamazônica o Pôsto Indígena do MENKRONONTY tem ligação direta com problema. O mesmo acontece com a ramificação de um grupo MENKRONONTY, já pacificados e que eram assistidos pelo Pôsto Indígena JK (extinto) atualmente conhecido como Pôsto do BAÚ, onde lá permanece. São os remanescentes de um grupo atacado por uma epidemia de sarampo, em junho de 1969, cujos sobreviventes se estabeleceram no BAÚ, às margens do Rio do mesmo nome, afluente do Rio Irirí. São em número de 8 a 10 Índios, de índole pacífica, e não foram responsáveis pelo massacre.



* MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.ª Delegacia Regional

PROC. Nº _____
PAG. _____
SÉRIAL Nº _____

- 9 -

13- PÔSTO INDÍGENA MUNDURUKUS

- 13.1- Situação Geográfica:- Está situado no Igarapé médio Cururú, afluente da margem direita do Rio Tapajós.
- 13.2- Grupo Indígena:- Índios MUDURUKUS, considerado grande grupo impuro, do tronco linguístico Tupi.
- 13.3- Grau de Integração:- São Índios pacificados em contatos permanentes com a missão franciscana do Rio Cururú.
- 13.4- Estrutura:- No tempo do Serviço de Proteção aos Índios foi criado e funcionou o Pôsto Indígena MUNDURUKU, mas que atualmente se encontra paralizado, por falta de pessoal. Está situado numa zona de mineração.
- 13.5- Funcionamento:- Prejudicado pela inexistência de pessoal. Entretanto, a missão franciscana do Rio Cururú, promove a assistência àquele Índios, possuindo inclusive um campo de pouso.

Observação: Sem relação direta com a Transamazônica.

14- PÔSTO INDÍGENA KAYABI

- 14.1- Situação Geográfica:- Está situado à margem direita do Rio Teles Pires, no início das Cachoeiras.
- 14.2- Grupo Indígena:- Índios KAYABI, do grupo Kayabi, do tronco linguístico Tupi.
- 14.3- Grau de Integração:- São Índios pacificados, em contato permanente; com possível parentesco com o grupo existente no Parque Nacional do Xingú.
- 14.4- Estrutura:- Aldeados em torno do Pôsto Indígena Kayabi.
- 14.5- Funcionamento:- Estão praticamente isolados, não dispendo de estação de rádio nem de campo de pouso.

Observação: Sem relação diante do problema da Transamazônica.

15- ALDEIA DE ÍNDIOS KRANAKÔRES

- 15.1- Situação Geográfica:- Está situada na região da Serra do Cachimbo cuja a localização exata da aldeia é desconhecida.
- 15.2- Grupo Indígena:- Índios Kranakôres de origem desconhecida.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.ª Delegacia Regional

- 10 -

15.3- Grau de Integração:- São Índios francamente hostis, cuja pacificação estaria sendo tentada: pelos irmãos Vilas Boas, através do Parque Nacional do Xingú.

15.4- Estrutura:- Prejudicada.

15.5- Funcionamento:- Prejudicado.

Observação: Considerando o estado de primitivismo dos Índios Krañakôres e a hostilidade demonstrada contra as frentes de pacificação, representará grave problema de penetração para a futura estrada.

16-[✓] PÔSTO INDÍGENA TEMBÉ

16.1- Situação Geográfica:- Está situado à margem direita do Rio Guamá, próximo à Cidade de Capitão Poço, no Município do mesmo nome.

16.2- Grupos Indígena:- Índios TEMBÉ, remanescentes do mesmo grupo, do tronco linguístico Tupi.

16.3- Grau de Integração:- São Índios pacificados e em contato permanente.

16.4- Estrutura:- Integrados ao meio civilizados.

16.5- Funcionamento:- Assistidos pelo Pôsto Indígena.

Observação: Sem nenhuma ligação com o problema.

17-[✓] PÔSTO INDÍGENA PEDRO DANTAS

17.1- Situação Geográfica:- Está situado à margem esquerda do Rio Gurupí, no Município de Vizeu.

17.2- Grupo Indígena:- Os Índios URUBÚS convivem amistosamente com os Índios TEMBÉS e TIBIRAS, cujas aldeias se espalham pelo interior do Pará e Maranhão todos do tronco linguístico Tupi.

17.3- Grau de Integração:- São Índios pacificados e em contato permanente.

17.4- Estrutura:- As aldeias são jurisdicionadas pelo Pôsto PEDRO DANTAS.

17.5- Funcionamento:- No atendimento às necessidades dos Índios



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.ª Delegacia Regional

-11-

1968/12
13
14

O Pôsto Indígena dispõe de uma Estação de Rádio-Fonêa, tipo SSB, e de um campo de pouso.

Observação:- De nenhum modo relacionado com o problema.

18. PÔSTO INDÍGENA DE NACIONALIZAÇÃO UACÁ

18.1 Situação Geográfica: - Está situado no Rio Uaçá, no município do Oiapoque, Território Federal do Amapá.

18.2 Grupo Indígena:- Índios Galibys; Palikur, do mesmo grupo, do tronco linguístico Karibi, Aruak e Tupi.

18.3 Grau de Integração:- São Índios Pacificados e em contato permanente.

18.4 Estrutura:- Aldeados em torno do Pôsto.

18.5 Funcionamento:- Possui campo de pouso e Estação de Rádio Fonia, tipo SSB.

Observação: Sem qualquer ligação com o problema.

A D E N D O

- No sub-item 1.2 esclarecemos que se trata dos Índios da Sede do Pôsto Indígena Mãe Maria;

- No sub-item 1.3 refere-se aos Índios Pakartegê, recentemente transferidos da estrada da CIDA para a Ladeira Vermelha, área do Pôsto Indígena Mãe Maria.

- No item 7 acrescenta-se o sub-item 7.6 "Índios Jurunas Arredios"

- 7.6.1 situação geográfica: Estão situados presumivelmente nas nascentes dos Rios Jaraucu e Penetecaú.

- 7.6.2 grupo indígena: Índios Jurunas, denominação própria, integrantes do tronco linguístico Tupi.

- 7.6.3 grau de integração: Completamente isolados.

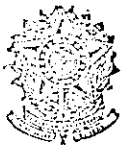


MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.ª Delegacia Regional

NUM. S. _____
RG. _____
SERVID. _____

-12-

- 7.6.4 Estrutura: Prejudicada.
- 7.6.5 Funcionamento: Prejudicada.
- 7.6.6 Tendo em vista a aproximação de frentes de trabalho naqueles locais, conseqüentemente surgirá atritos entre os primevos e os invasores; faz-se necessário, portanto, a antecipação do contacto por elementos conhecedores da problemática, para tanto, impõe-se o reinicio das atividades do P.I. Kararaô.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.ª Delegacia Regional

INDIC. Nº 1468/10
FLS. 18
EMP. Nº 14

13

| PÓSTO | DIREÇÃO (GRAUS MAGNÉTICOS) | COORDENADAS |
|----------|----------------------------|---------------|
| GOROTIRE | SBAA. CONCEIÇÃO 299º | 07,47S.51,08W |
| | SNGC. ARAGUACEMA 316º | |
| KKK | GOROTIRE 262º | 08,04S.52,10W |
| | SNGC 296º | |
| KKM | GOROTIRE 292º | 07,28S.52,43W |
| | KKK 330º | |
| MKNT | KKK 266º | 08,40S.54,00W |
| | KKM 237º | |
| BAU | MKNT 346º | 07,25S.54,47W |
| | KKM 283º | |



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.ª Delegacia Regional

14

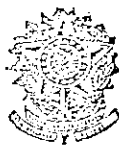
Exposição, Relação e Curriculum, do Pessoal de que trata o item (5), do Ofício n.DGEP / 003/70, de 13 de julho de 1970.

O número de servidores familiarizados com os problemas de ATRAÇÃO e PACIFICAÇÃO, é muito reduzido, e, todos em plena atividade, em suas respectivas lotações (Postos Indígenas). Havendo entretanto temeridade, se partirmos da premissa de afastá-los; pois só acarretaria numa interrupção de continuidade dos trabalhos implantados, e em pleno desenvolvimento. Apesar do problema exigir solução imediata, e inadiável, e que, esta DR não o considera incognoscível, e sim de alto sentido de integração nacional, vale salientar que, tais funcionários poderão ser utilizados na orientação, estruturação e formação das frentes de aproximação, indicando para isto, índios com certo grau de integração para acompanharem, como bateadores e intérpretes (incluindo-se pessoal a contratar). :

- JOÃO EVANGELISTA DE CARVALHO - Servidor do extinto SPI- 20 anos chefiando o PIA Pedro Dantas, ni rio Gurupí-Índios Urubú-Káapor. Fala fluentemente o TUPY (impuro). Porém, não participou de nenhuma frente de atração;

- JUVENAL DIAS - Servidor do Extinto SPI-Auxiliar do chefe do Posto Indígena Pedro Dantas- aproximadamente à 10 anos vive entre os índios Urubú, falando bem o TUPY, porém, sem ter participado de nenhuma expedição de aproximação;

- JÚLIO REINALDO DE MORAES - Servidor do extinto SPI - 20 anos entre os índios KAIAPÓ, nos Postos Indígenas, Go rotire, Kuben-Krã-Kein, Kokraymôro e Mekrangnoty- Fala fluentemente o JÊ-KAIAPÓ. Tendo participado das turmas de pacificação dos Índios Mekrangnoty e Kuben-kran-Kein;



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.ª Delegacia Regional

15

- 2 -

AFONSO ALVES DA CRUZ, 15 anos entre os índios Kaiapó, nos Pôstos Indígenas Kararaó, Xikrin do Bacajá e Mekrongnoty, tendo integrado a turma de pacificação dos referidos grupos. Fala fluentemente o JE-KAIAPÓ, atualmente responde pelo PIA - Djore Xikrin do Bacajá.

RAIMUNDO ALVES, instrução primária, 10 anos aproximadamente entre os índios Kaiapó, falando fluentemente o JE-KAIAPÓ, Foi lotado todo esse tempo nos Pôstos Indígenas Gorotire, Kuben-Kran-Kein e Mekrongnoty, tendo participado da pacificação deste último.

RUBENS PASTANA TAVARES, instrução primária, 20 anos aproximadamente entre os índios Kuben-Kran-Krein, Kokraymoro e Xikrin do Bacajá, fala fluentemente o JE-KAIAPÓ, Participou das frentes de aproximação dos índios do Bau (JK) e Mekrongnoty, no Rio Iriri. Atualmente é auxiliar do responsável do PI Krokraymoro.

ANGELO DE OLIVEIRA, instrução primária, 15 anos aproximadamente entre os índios Kaiapó, Kuben-Kran-Krein, Gorotire e Krokraymoro. Fala fluentemente o JE-KAIAPÓ, tendo participado das frentes de pacificação em incursões no Rio Iriri. Atualmente respondendo pelo Pôsto Indígena Krokraymoro.

ARNOLDO PALMELA PERES, instrução primária, 4 anos entre os índios Kuben-Kran-Krein e Kararaó, tendo inclusive participado da pacificação deste último grupo. Fala regularmente a língua JE-KAIAPÓ. Atualmente responde pelo PI Kuben-Kran-Krein.

ONEIDE LIMA CASTELO BRANCO, 15 anos entre os índios Kaiapó, Gorotire, Kuben-Kran-Krein, Krokraymoro, Mekrongnoty e Xikrin do Bacajá. Fala fluentemente o JE-KAIAPÓ. Atualmente encontra-se lotada no Pôsto Indígena Krokraymoro.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.ª Delegacia Regional

16

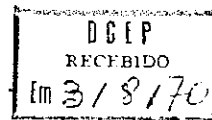
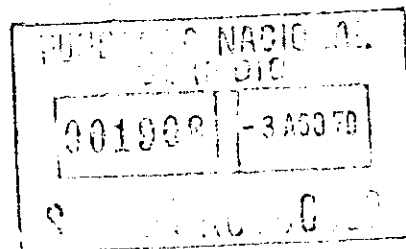
Of. n. 134/70

Belém, 30 de julho de 1970

Do : Delegado da Fundação Nacional do Índio - Belém-Pa

Ao : Ilmo. Sr. Diretor do DGEP-FUNAI

Assunto: Encaminhamento (FAZ)



Senhor Diretor

Tenho a subida honra de passar às vossas mãos o expediente anexo, que é a súmula da solicitação contida no Ofício n. DGEP/003/70, para as vossas devidas considerações.

Move-nos, ao falar nos elementos que trabalham nesta DR, a lealdade à causa indigenista, e não poderíamos ficar alheios a grandiosidade do projeto de Integração da Amazônia que nos toca sobremaneira.

A exiguidade do tempo para elaboração de tão vasto trabalho, concorreu para existência de erros e falhas. Não fôra a imperiosa necessidade de serviço, que afastou no exato momento, minha equipe técnica de trabalho, esta DR teria primado num exaustivo dossiê (dossier), que representasse as reais necessidades do nosso imenso território.

Desconhecemos a fraqueza perante a luta, e num record espaço de tempo, elaboramos o que aí está, resumido não resta dúvida, porém condizente com a realidade desta Regional.

Desejo "data Vênia", se me permitir Vossa Senhoria e a oportunidade do assunto, locupletá-lo no que diz respeito ao ítem 6, o mais breve possível, para que esta DR se beneficie com a abertura de novos créditos.

Embora parcialmente, espero ter alcançado os objetivos de vossa solicitação.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os meus protestos de elevada estima e consideração,



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.ª Delegacia Regional

PROG. N.º 1905/16
FLS. 029
RUBRICA [assinatura]
17

Jose Izabelo Pavia Filho
Major José Izabelo Pavia Filho
Delegação 2.ª DR/FUN 1

- ANEXOS: 2 Relatórios; *M.O.*
1 Mapa convencionado;
1 Relação dos graus magnéticos e coordenadas dos PIs.; *L*
1 Relação e Curriculum de funcionários; *L*
Dados Gerais das tribos indígenas.

Ilmo. Sr.
PAULO MONTEIRO SANTOS
MD Diretor do DGEP da Fundação Nacional do Índio.
Brasília-DF